

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS

Disciplina: Metodologia da Pesquisa
Professora: Dra. Raquel Bambirra.
Aluna: Susana Nogueira Balsa Coelho.

Título: “A autonomia sob a ótica do cuidado de si: estudo sobre a vida na rua”.

1 OBJETIVOS

1.1 Objetivo geral

Descrever e analisar narrativas de pessoas que estão ou que já estiveram em situação de rua na cidade de Belo Horizonte/MG, tratando sobre a temática da autonomia, à luz de Foucault.

1.2 Objetivos específicos

- Analisar as narrativas a serem coletadas, abordando a temática da autonomia, especificamente sob as concepções foucaultianas acerca dos conceitos: “cuidado de si” e “técnica de si”.
- Verificar se as narrativas que serão coletadas expressarão características relacionadas à autonomia, à luz dos conceitos: “cuidado de si” e “técnica de si”.
- Identificar se esta pesquisa provocará nos participantes discursos e práticas que se referem à autonomia.

2 METODOLOGIA

2.1 Classificação da pesquisa e definição dos participantes

Esta pesquisa será de natureza aplicada e terá abordagem qualitativa, pois almejamos coletar narrativas sobre a história de vida de quatro pessoas, homens ou mulheres, adultos, que estão ou já estiveram em situação de rua na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

2.2 Procedimentos metodológicos, instrumento de coleta e análise do *corpus*

- Elaborar dois roteiros para entrevistas não estruturadas, um de pergunta única para pessoas em situação de rua e outro, com duas questões, para ex-moradores de rua.
- Ouvir em entrevista não estruturada, gravada em arquivo de áudio, em locais públicos da cidade de Belo Horizonte, quatro pessoas que se dispuserem participar da pesquisa, sendo a metade indivíduos em situação de rua e, os demais, ex-moradores de rua.
- Investigar nas narrativas coletadas os indícios de autonomia emergente, no que se refere aos conceitos: “cuidado de si” e “técnica de si”.
- Buscar conhecer situações nas narrativas que apontem para mudanças de percepção dos participantes sobre si e/ou das próprias condições de vida, principalmente no que se refere à sua autonomia.
- Após a transcrição das entrevistas, o nosso percurso teórico metodológico se pautará no trabalho desenvolvido pela Dra. Maria do Rosário Gregolin¹, em análise do discurso, com base na obra de Michel Foucault. Diante disso, consideraremos os modos sob os quais os saberes são atribuídos, valorizados e materializados pelos participantes. Analisaremos suas produções discursivas que, por sua vez, abarcam não apenas o discurso², mas também as suas práticas³. Buscaremos, então, “as articulações entre a materialidade e a historicidade dos enunciados”, compreendendo “a maneira como as verdades são produzidas e enunciadas” (GREGOLIN, 2007, p.15). A partir disso, acreditamos que será possível identificarmos “as posições de sujeito aí assinaladas, as materialidades que dão corpo aos sentidos e as articulações que esses enunciados estabelecem com a história e a memória”, principalmente no que concerne à autonomia desses indivíduos (GREGOLIN, 2007, p.13).

2.3 Questões éticas

Este trabalho se pautará pelos critérios da ética em pesquisa com seres humanos, conforme a *British Economic and Social Research Council* (ESRC) de 2013. Com base nessa resolução, a pesquisadora informará os participantes sobre os objetivos, métodos, intenções de usos da pesquisa, bem como as implicações da participação de cada um. Será exposto que os informantes participarão de maneira voluntária, livre de qualquer coerção, prejuízos ou danos.

¹ Maria do Rosario Gregolin é atualmente docente do Departamento de Linguística, da UNESP-Araraquara.

² Para Foucault (1972, 1999), o discurso remete ao acontecimento e ao acaso e é composto por um conjunto de enunciados de uma mesma formação discursiva, sob os quais podemos definir determinadas condições de existência.

³ Consideramos que as práticas discursivas dizem de “um conjunto de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram em uma época dada, e para uma determinada área social, econômica, geográfica ou linguística, as condições de exercício da função enunciativa” (FOUCAULT, 1972, p. 147).

Nesse sentido, a pesquisadora também se encarregará de assegurar a imparcialidade e o sigilo quanto às informações e identidades dos voluntários.

REFERÊNCIAS

EUROPEAN COMMISSION. *Ethics for researchers*. 2013. Disponível em <http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/fp7/89888/ethics-for-researchers_en.pdf> Acesso em: 08 dez. 2017.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Petrópolis: Vozes, 1972.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola. 1999.

GREGOLIN, M. R. Análise do discurso e mídia: a (re)produção de identidades. *Comunicação, mídia e consumo*, São Paulo, v.4, n.11, p.11-25, nov. 2007. Disponível em <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/105/106>> Acesso em: 01 nov. 2016.